

DESTAQUES



A trajetória de um publicitário que inovou na internet

Roberto Grosman inova no meio publicitário desde 1999. Ao contrário da maioria dos profissionais de sua geração, começou no meio digital, foi para agências tradicionais e voltou outra vez para empresas que prosperam com a internet. **PÁGINA 12**

DIVULGAÇÃO

Agências direcionam viagens de incentivo para dentro do País

Ampliar destinos nacionais é uma das saídas de agências e operadoras para manter a clientela de viagens de incentivo. **PÁGINA 7**

Vendas de dermocosméticos crescem nas farmácias

O segmento de higiene e beleza aproveita o potencial do mercado de protetores solar e dermocosméticos e elege as farmácias como o grande canal de venda. **PÁGINA 6**

DIVULGAÇÃO



DCI mais

MINAS TREND
A força de quem faz moda. **PÁGINA 15**

IMAGEM
O fotografar na era dos dispositivos e dos selfies. **PÁGINA 15**

DIVULGAÇÃO



Dólar alto favorece indústria nacional de suplementos

BENS DE CONSUMO

Na contramão do mercado em geral, os fabricantes nacionais de suplementos nutricionais comemoram o aumento das vendas neste ano.

A vaidade dos brasileiros e a desvalorização do real frente ao dólar estão sustentando esse segmento, cujo faturamento deve avançar 15% em 2015, atingindo R\$ 1,4 bilhão, estima a Associação Brasileira dos Fabricantes de Suplementos Nutricionais e Alimentos para Fins Especiais (Brasnutri).

“As pessoas estão cada vez mais preocupadas com o corpo e em envelhecer bem, isso tudo ajuda a impulsionar o setor”,

conta o presidente da Brasnutri, Synésio Batista da Costa.

A Integralmédica, uma das principais fabricantes nacionais de suplementos, espera aumento de 15% a 17% no faturamento neste ano. Embora a empresa importe 60% dos insumos e não consegue substitutos para escapar da alta do dólar, o impacto final desse movimento é positivo. “Perdemos um pouco da margem de lucro, mas como o produto importado é muito mais impactado, a demanda migra para os suplementos nacionais”, diz o presidente, Filipe Bragança.

Na Supley Laboratório de Alimentos e Suplementos, a estratégia para avançar é oferecer promoções e fazer ações nos pontos de venda. **PÁGINA 3**



A preocupação dos brasileiros com a forma física também impulsiona o mercado de suplementos

Falta orçamento para Carf voltar a funcionar

ARRECADAÇÃO

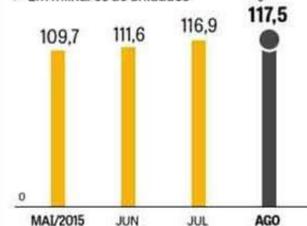
A falta de previsão orçamentária para remunerar os conselheiros dos contribuintes é o que está segurando a volta das sessões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), onde R\$ 550 bilhões em tributos são discutidos.

O órgão, paralisado desde março por denúncias de corrupção, chegou a fazer cerimônia de reinauguração no dia 28 de julho, inclusive com a presença do ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Mas desde então não realizou nenhuma sessão por falta de aprovação de projeto de lei que direciona R\$ 5,6 milhões para o tribunal. **PÁGINA 10**

ESTOQUES EM ALTA

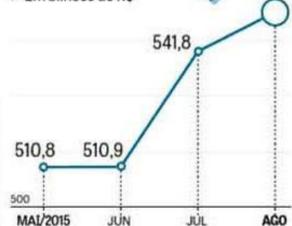
VOLUME DE AÇÕES NO CARF

Em milhares de unidades



VALOR DOS PROCESSOS

Em bilhões de R\$



FONTE: CARF

Estados retardam a devolução de crédito de ICMS

TRIBUTOS

Diante da menor disponibilidade de caixa dos estados, empresas relatam que estão com mais dificuldade para recuperar créditos acumulados com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). **PÁGINA 5**

Fundos podem investir até R\$ 3 bi no Brasil

EMPREENDEDORISMO

Os fundos de *venture capital* estão capitalizados e podem aportar recursos de até R\$ 3 bilhões nos próximos dois anos em participações societárias em pequenas e médias empresas inovadoras. **PÁGINA 13**

MERCADOS

ÍNDICE BOVESPA



45.291 (Pontos)

-49 (Pontos)

-0,11%

DÓLAR COMERCIAL



4,0135 (R\$)

-0,092 (R\$)

-2,24%

PETRÓLEO WTI



45,14 (US\$/Barril)

+0,42 (US\$/Barril)

+0,94%

OURO



146,00 (R\$/Gramas)

-3,50 (R\$/Gramas)

-2,34%

CAFÉ ALTA MOGIANA



472,24 (R\$/Saca)

+8,24 (R\$/Saca)

+1,78%

EURO



4,7209 (R\$)

+0,1407 (R\$)

+3,07%

Disputas internas no PMDB adiam reforma

POLÍTICA

Disputas internas entre as bancadas do PMDB no Senado e na Câmara levaram a presidente Dilma a adiar para a próxima semana o anúncio da reforma ministerial que reduzirá o poder do PT na Esplanada dos Ministérios. **PÁGINA 11**

Moinho exporta derivados para fechar a conta

TRIGO

Ao contrário das demais *commodities*, o trigo sente o efeito do dólar alto por depender de importações. Para fechar a conta, moinhos querem crescer nas exportações de derivados do cereal. **PÁGINA 9**

Perfil

FINANÇAS PESSOAIS
SEGUNDA-FEIRA

SUSTENTABILIDADE
TERÇA -FEIRA

GESTÃO E CARREIRAS
QUARTA -FEIRA

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
QUINTA -FEIRA



Roberto Grosman

CARGO
SÓCIO E CO-CEO DA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO INTEGRADA F.BIZ

IDADE
39 ANOS

NATURAL DE
SÃO PAULO

FORMAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO NA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV-SP)

CURSOS
MBA NO MIT SLOAN SCHOOL OF MANAGEMENT DE CAMBRIDGE

Henrique Julião
São Paulo
henrique.juliao@dci.com.br

● Roberto Grosman parece ser um pai coruja. “Tenho foto deles até no relógio”, confessou orgulhoso o jovem empresário, estendendo o pulso e mostrando o retrato de dois casais de crianças em um smartwatch da Motorola – uma das principais clientes da Ebiz, agência de publicidade da qual é sócio. “É ótimo esse relógio”, disparou, antes de completar, rindo: “Você vê? Até aqui eu faço propaganda dos meus clientes”.

É exatamente o que se espera de alguém que inova no meio publicitário desde 1999. Foi ainda no milênio passado – durante o boom da internet – que Rogério criou o portal Fulano.com.br, em parceria com alguns sócios. A startup foi a semente da Ebiz, uma das precursoras em publicidade digital no País com clientes como Unilever, Claro, Kroton, Netshoes e Totvs.

O caminho trilhado pela agência foi repleto de metamorfoses corajosas. Se no início os links patrocinados eram o carro-chefe da Ebiz, com o passar do tempo ela se tornou expert em publicidade digital, mas ainda não era suficiente: “Precisávamos transformá-la em uma agência que pudesse brigar com as grandes”, diz.

O desafio surgiu em 2009, em um momento que as companhias começavam a entender que a televisão não deveria nortear a comunicação com os clientes. Uma abordagem diferente foi escolhida. “Primeiro perguntamos o que é importante para o consumidor e depois escolhemos o meio”, explicou Grosman. A tática deu certo: além dos contratos com 11 empresas responsáveis por 21 marcas, a Ebiz trouxe para casa, em 2015, suas duas primeiras premiações do Festival de Publicidade de Cannes.

Primeiros passos

“O nome era Fulano. Até o dia que fomos a uma reunião com uma empresa grande. Para não parecermos moleques, mudamos para Fulano Business, e depois Ebiz”, explica Grosman, ao lembrar que a trajetória da empresa se confundia com a dele.

Fascinados pelo sucesso avassalador que as “empresas da internet” começavam a conquistar, Roberto e alguns amigos deram a cara a tapa. A partir de jogos de perguntas e respostas, o Fulano passou a postar em algo que explodiria anos depois: a publicidade direcionada. A interação dos internautas gerava informações valiosas sobre seus perfis, que depois serviam de base para a inserção de banners.

O mundo, contudo, ainda não estava preparado para o big data. “Como havia pouca gente on-line, quem segmentava acabava falando com três pessoas”, ironiza Grosman.

Ainda assim, a empresa decolou e chegou a ter 90 funcionários durante a virada para os anos 2000. Então veio o estouro da bolha: os anunciantes minguaram e a lucratividade caiu. “Chegamos a não ter dinheiro para pagar as contas. Se ser startup no Brasil hoje já é difícil, naquela época era pior ainda”, desabafa Grosman.

A salvação veio através da

As idas e vindas de um fulano criativo

Grosman fez o caminho inverso: do digital ao tradicional

1999

● Surgia o Fulano.com.br, startup que daria origem à agência de publicidade.

300

● É o número aproximado de funcionários da F.Biz nos dias de hoje.

21

● Marcas são atendidas pela agência. Entre elas, Subaru, Nestlé e América Móvil.

prestação de serviços digitais para grandes empresas. O Fulano, agora Ebiz, voltava ao rumo do sucesso. O que não impediu Grosman de correr atrás de outro sonho: estudar fora. Sem abrir mão de sua participação societária, o jovem empresário partiu para os Estados Unidos. Lá, cursou MBA no Massachusetts Institute of Technology (MIT), uma das instituições mais gabaritadas do planeta. Terminado o curso, vieram as propostas de trabalho: Grosman teve de escolher entre Microsoft e Amazon.

“Decidi pela Amazon por causa desse ar empreendedor”, explica Roberto. Tal como a Ebiz, a empresa atravessara transformações bem-sucedidas no modelo de negócios. Grosman esteve no meio de um dos capítulos mais importantes da trajetória: o projeto Fiona, que daria origem ao leitor de livros digitais Kindle.

Eis que, em solo americano, o primeiro herdeiro Grosman nasceu. A saudade do Brasil veio junto. A oportunidade de ouro apareceu quando um convite do Google surgiu: a empresa estava inaugurando operações em São Paulo. “Tinha convicção que daria certo. Quando comecei a cuidar do AdSense, éramos 30 pessoas. Hoje são 700”.

Em pouco tempo, Grosman assumiu a chefia da área de

anúncios em toda a América Latina. Passava uma semana por mês na Argentina. “Foi uma época muito boa”, resume ele. Mas a falta de perspectivas de crescimento dentro da gigante obrigou Roberto a arriscar tudo novamente: entre ir para a sede da empresa na Califórnia ou participar da abertura dos escritórios asiáticos do Google em Cingapura, Grosman tomou um terceiro caminho: voltar para onde tudo começou.

Retorno

O ano era 2008 e a Ebiz se consolidava como uma das principais agências de publicidade digital do Brasil – mas seguia querendo mais. “Nós executávamos as campanhas, mas a estratégia ainda era feita pela agência off-line”, explica Grosman. A saída foi investir em planejamento e na geração de conteúdo próprio. A chefia da recém-inaugurada divisão de mídia ficou a cargo do agora experiente Roberto.

A virada começou quando a Unilever resolveu dar a gestão de publicidade, on-line e off-line, nas mãos da agência. O interesse do gigante da comunicação WPP Group – que adquiriu 70% da companhia em 2011 – mostrou que ela estava no caminho certo. Grosman parece satisfeito – pelo menos por enquanto.

DIVULGAÇÃO